
Evasão escolar na Educação profissional na Amazônia: uma revisão de literatura

School dropout in professional education in the Amazon: a literature review

La deserción escolar en la educación profesional en la Amazonia: una revisión de la literatura

Anic, Cinara Calvi¹ (Manaus, AM, Brasil)
ORCID <https://orcid.org/0000-0002-1580-2271>
Silva, Romilson Alves da² (Manaus, AM, Brasil)
ORCID ID: <https://orcid.org/0000.0002-0034-0713>

Resumo

A evasão escolar é um problema histórico na educação brasileira. O termo evasão, na literatura, refere-se a situações diversas, como abandono da escola, saída temporária do estudante da instituição, dentre outros. No caso da Educação Profissional, observa-se uma contradição entre a expansão na oferta de vagas e a persistência dos altos índices de evasão nos cursos dessa modalidade. Esta pesquisa é parte de uma pesquisa em desenvolvimento, nível mestrado, que objetiva investigar as perspectivas de enfrentamento da evasão escolar na educação profissional de uma escola pública do Pará. Como recorte dessa pesquisa apresentamos, neste estudo, os resultados de uma revisão de literatura sobre o tema evasão escolar na educação profissional na Amazônia, a partir do levantamento bibliográfico em duas bases de dados. Os resultados evidenciaram grande variedade de pesquisas no que concerne ao nível de ensino e modalidades estudadas, mas poucos estudos centrados no contexto da Educação Profissional. As temáticas estudadas versam, em sua maioria, na identificação dos diversos fatores que levam o aluno a evadir, incluindo-se fatores individuais e institucionais. Ademais, em consonância com estudos recentes de revisão sobre a evasão escolar, constatamos a falta de consenso sobre o conceito de evasão. Espera-se que estes resultados possam subsidiar novas pesquisas que tenham como foco a compreensão do fenômeno da evasão escolar em suas diversas dimensões, especialmente àquelas direcionadas à Educação Profissional, haja vista as demandas relativas ao mundo do trabalho que se apresentam na contemporaneidade.

Palavras-chave : Evasão escolar. Educação profissional. Amazônia.

Abstract

School dropout is a longstanding problem in Brazilian education. The term dropout in the literature refers to several situations, such as school dropout, temporary departure of the student from the institution, among others. In the case of Professional Education, there is a contrast between the increasing number of openings and the continuing high dropout rates in the courses. This research is part of a master's research project that aims to investigate the perspectives for dealing with students dropouts in professional education at a local school in the State of Pará. As a part of this research, we present, in this study, the results of a literature review on the subject of school dropout in professional education in the Amazon, based on a bibliographical survey in two databases. The results showed a great variety of research regarding the level of education and modalities studied, but few studies focused on the context of professional education. The themes studied deal mostly with the identification of the various factors that lead students to drop out, including individual and institutional factors. Moreover, in line with recent review studies on school dropout, we found a lack of understanding about the concept of dropout. It is hoped that these results can support new research that focuses on understanding the dropout issue in its various dimensions, especially those directed to vocational education, given the demands related to the world of work that are presented in contemporary times.

Keywords: School dropout. Professional education. Amazon.

¹ Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. cinara.anic@ifam.edu.br

² Mestrando no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFAM. 2021100511@ifam.edu.br

Resumen

La deserción escolar es un problema histórico en la educación brasileña. El término deserción, en la literatura, se refiere a varias situaciones, como el abandono de la escuela, la salida temporal del estudiante de la institución, entre otros. En el caso de la Formación Profesional, existe una contradicción entre la ampliación de la oferta de plazas y la persistencia de altas tasas de abandono en los cursos de esta modalidad. Esta investigación forma parte de una investigación en desarrollo, de nivel de maestría, que tiene como objetivo investigar las perspectivas de enfrentamiento de la deserción en la educación profesional en una escuela pública de Pará. Como recorte de esta investigación presentamos, en este estudio, los resultados de una revisión bibliográfica sobre el tema de la deserción escolar en la educación profesional en la Amazonia, a partir del relevamiento bibliográfico en dos bases de datos. Los resultados mostraron una gran variedad de investigaciones en lo que concierne al nivel educativo y las modalidades estudiadas, pero pocos estudios se centraron en el contexto de la formación profesional. Los temas estudiados se refieren sobre todo a la identificación de los diversos factores que llevan al estudiante a abandonar los estudios, incluidos los factores individuales e institucionales. Además, en consonancia con los recientes estudios de revisión sobre la deserción escolar, encontramos una falta de consenso sobre el concepto de deserción. Se espera que estos resultados puedan subsidiar nuevas investigaciones que se centren en la comprensión del fenómeno de la deserción en sus diversas dimensiones, especialmente las dirigidas a la educación profesional, haya vista las demandas relativas al mundo del trabajo que se presentan en la contemporaneidad.

Palavras-Clave: Deserción escolar. Educación professional. Amazonia

Introdução

A evasão escolar é um problema antigo na educação brasileira. Segundo dados do Censo Escolar (INEP/ MEC) de 2020, o número de matrículas na educação básica diminuiu em 1,2%, em comparação ao ano anterior. Ainda, segundo o *site* do programa de bolsas de estudo Educa+ Brasil (www.educamaisbrasil.com.br), as regiões Norte e Nordeste têm as maiores taxas de evasão escolar de estudantes na faixa etária de 19 anos. Silva Filho e Araújo (2017) afirmam que, diante de tantas interpretações encontradas na literatura e nos documentos oficiais, não é possível definir com exatidão o conceito de evasão escolar, o que prejudica a quantificação precisa desse fenômeno, dificultando o estudo de suas causas e, conseqüentemente, a definição de estratégias que possam minimizar o problema.

A falta de consenso em relação ao termo evasão escolar representa, para Dore e Luscher (2011), a diversidade de situações associadas a esse termo, como a retenção do aluno na escola, a saída do aluno da instituição, do sistema de ensino, a não conclusão de um curso, o abandono da escola e retorno, etc. As pesquisadoras acrescentam que, na literatura, tem-se enfatizado a importância de se identificar com antecedência o fenômeno da evasão, pois assim seria possível acompanhar os estudantes em situação de risco e, conseqüentemente, agir no sentido da prevenção.

No caso da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), estudos como os

de Rosa e Alves de Aquino (2019), Araújo, Silva Filho e Costa (2019), dentre outros, evidenciam o paradoxo entre a expansão do número de vagas nessa modalidade de ensino e a persistência das altas taxas de evasão, especialmente na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). Dentre os fatores que justificam esse fenômeno, Karasinski (2019) cita questões pessoais, sociais e institucionais, as quais podem levar à retenção escolar ou a saída provisória ou definitiva do aluno da escola.

Não se pode deixar de considerar também a pandemia do Covid-19, a qual trouxe o fechamento de escolas, o ensino remoto, dentre outras mudanças, ainda que tanto as escolas como as universidades tenham empenhado esforços para garantir o uso das ferramentas digitais, mesmo sem terem o tempo hábil para testá-las ou mesmo auxiliar os professores e o corpo técnico-administrativo para utilizá-las corretamente (DIAS; PINTO, 2020).

Ao compreendermos a evasão e o abandono escolar na EPT tornam-se mais claras, segundo Zanin e Garcia (2020), as possibilidades de, paralelamente, trazer visibilidade a variáveis que possam subsidiar a formulação de políticas e outras ações para minimizar e prevenir a evasão.

Este estudo, de natureza bibliográfica, objetivou mapear as produções sobre evasão escolar no contexto amazônico, especificamente no que se refere à evasão na EPT. Para tanto, realizamos as buscas nas plataformas *Google Acadêmico* e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, considerando-se como período de busca os últimos 10 anos. A revisão bibliográfica, para Alves-Mazzotti e Geeandsnajder (2002), destina-se a cumprir dois propósitos: construir uma contextualização para um problema de pesquisa e analisar as possibilidades disponíveis na literatura consultada para a elaboração de um referencial teórico de pesquisa. Neste caso, este estudo é parte de uma pesquisa em construção, nível mestrado, que objetiva investigar as perspectivas de enfrentamento da evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio em uma escola pública do Pará.

O tema Evasão Escolar já foi abordado em estudos recentes de revisão bibliográfica, como o de Ferreira et. al. (2021) e Bordini (2020). Tais trabalhos centram-se em tentar compreender os motivos que levam o aluno a evadir da escola. Nesse estudo, centralizamos a busca por estudos que tratam da evasão na

região amazônica, particularmente na Educação Profissional.

A pesquisa aqui apresentada está organizada da seguinte forma: inicialmente, tecemos algumas considerações sobre a educação profissional e a necessidade de uma educação que considere a qualificação para o trabalho. Em seguida, apresentamos algumas aproximações teóricas a respeito do conceito de evasão. Dando prosseguimento, apresentamos o percurso metodológico da pesquisa e os resultados encontrados.

Esperamos que as discussões aqui apresentadas promovam novos estudos e reflexões acerca da complexidade e da perspectiva multifatorial do fenômeno da evasão escolar, de modo que novas ações de enfrentamento e políticas públicas possam ser desenvolvidas de forma que efetivem o que preconiza a Constituição do Brasil de 1988: o direito à educação para todos.

Educação Profissional e a formação para o trabalho

A Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, traz, em seu art. 6º o direito à Educação como um direito de todos, dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada em colaboração com a sociedade, tendo como objetivo o pleno desenvolvimento da pessoa, assim como seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (SILVA; SOUZA, 2020). Silva e Sousa (2020) acrescentam, que a garantia do direito à Educação está relacionada à conquista da igualdade como caminho para a liberdade, incluindo-se aqui a autonomia, emancipação, desenvolvimento pessoal e, por isso, precisa ser flexível às transformações sociais.

Ainda no campo dos documentos legais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9394/1996 (BRASIL, 1996), ratifica o dever do Estado em preparar os jovens para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, por meio da educação.

Historicamente, a associação entre a escola e a qualificação para o trabalho vêm ocorrendo por meio de educação profissional. Em sua gênese, as escolas profissionais foram concebidas para conceder uma profissão aos desvalidos da sorte, na intenção de livrá-los da delinquência, assim como ocorreu com a criação das Escolas de Artes e Ofícios, iniciada em 1909 no Brasil (KUENZER, 2006; MANFREDI, 2016).

A Educação Profissional, na visão de da Silva, Henrique, Oliveira Neta (2019), se configura de forma associada à necessidade de formação para o trabalho, sendo priorizado, à época da Revolução Industrial, uma formação voltada ao trabalho manual em oposição ao trabalho intelectual. Estudiosos da Educação Profissional enquanto campo de pesquisa (KUENZER, 2006; MOURA, 2008; SAVIANI, 2007;) argumentam que é notório o crescente interesse por abordagens que investigam as relações entre trabalho e educação, e muita destas pautam-se no aporte teórico marxista, por considerar-se que este representa um caminho para estudos histórico-críticos que oportunizem uma “compreensão real das tensões e dos desafios que emergem dos processos políticos e pedagógicos atualmente realizados” (CEZAR; FERREIRA, 2016, p. 2149). Assim, conceitos como trabalho como princípio educativo, formação humana integral, politecnia e pesquisa como princípio pedagógico são basilares para a efetividade de uma formação que não fique restrita ao domínio das técnicas, mas que possa conduzir o aluno à reflexão, considerando-se considerando o contexto social, econômico e político onde este se insere, a fim de que este possa se posicionar, argumentar e participar efetivamente nesse contexto.(PIMENTA, 2012).

A LDB de 1996 (BRASIL, 1996), conforme lembram Kuenzer e Grabowski (2006), estabelece que a educação profissional se inscreve na educação escolar de forma articulada à educação básica e têm, como um de seus princípios, assegurar a todos uma formação compatível com o pleno exercício da cidadania e sua participação efetiva nos processos sociais e produtivos, o que deverá ocorrer em articulação ao ensino regular ou por outras estratégias de educação continuada.

Essas estratégias, como observa Pena (2018), se materializa em diversos níveis/modalidade de ensino, cada qual com suas especificidades relacionadas a à sua organização, estrutura curricular, relações com os setores econômicos, eixos tecnológicos, etc.

De acordo com a Resolução nº1 de janeiro de 2021 (BRASIL, 2021), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, afirma, em seu art. 2º, que a EPT é:

modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do

trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes. (BRASIL/ MEC, 2021, p.1)

Neste mesmo documento, o Art. 4º apresenta a organização da EPT, a qual compreende os seguintes cursos e programas:

- I - Qualificação profissional, inclusive a formação inicial e a formação continuada de trabalhadores;
- II - Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo saídas intermediárias de qualificação profissional técnica e cursos de especialização profissional técnica; e
- III - Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação, incluindo saídas intermediárias de qualificação profissional tecnológica, cursos de especialização profissional tecnológica e programas de Mestrado e Doutorado profissional. (BRASIL, MEC, 2021, p. 3)

Presenciamos, em concordância com Figueiredo e Salles (2017), o interesse de governos e empresários na criação de cursos e parcerias que, de algum modo, possam suprir o que consideram demandas estratégicas para o desenvolvimento do país, contribuindo para a elevação do nível de escolarização dos trabalhadores, fato este consolidado com a expansão da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, iniciada em 2003.

De fato, Silva (2013) constatou, em sua pesquisa sobre a baixa taxa de conclusão nos cursos da EPT, que a EPTNM vem desfrutando de grande expansão na oferta do número de vagas no Brasil. Enquanto no final dos anos de 1990 havia pouco mais de 3000 escolas ofertando esta modalidade de ensino, em 2013 este número foi expandido para mais de 6000 escolas. Portanto, é de fundamental importância, como atestam Temp e Coutinho (2020) a continuidade e o desenvolvimento de novas pesquisas que envolvam alunos, pais, professores e gestores, oportunizando que as diversas causas relacionadas à evasão escolar possam ser mapeadas, possibilitando a elaboração de ações que contribuam para minimizar a evasão.

A evasão escolar: aproximações de um conceito

A evasão escolar, apesar de se configurar como um dos principais problemas que afetam a educação brasileira, não apresenta estudos suficientes que permitam uma análise mais acurada da problemática (DORE; LUSHER, 2011).

Um dos motivos que pode contribuir para essa deficiência é a falta de consenso sobre o conceito de evasão. Bordini (2021), que realizou uma revisão

sistemática de literatura compreendendo o período entre 2015 e 2020, constatou que o conceito de evasão é complexo quando se busca diferenciá-lo de abandono escolar. Evasão significa que o aluno saiu da instituição escolar e não se matriculou em nenhuma outra. Já abandono, segundo a autora, refere-se à situação em que o aluno se ausenta em um período do ano letivo, mas retorna à escola no ano seguinte. Essa é a definição de abandono adotada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Silva Filho e Araújo (2017), pontuam que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) (2012), entende o abandono como a situação em que o aluno se afasta do sistema de ensino sem solicitar transferência.

Em 1996, o Ministério da Educação (MEC), por meio de uma Comissão Especial de Estudos sobre Evasão, reuniu um conjunto de dados sobre o desempenho de várias universidades públicas brasileiras, os quais apresentam informações sobre índices de diplomação, retenção e evasão dos estudantes de seus cursos de graduação. (COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS..., 1996). Este documento afirma sobre a falta de consenso no conceito de evasão, e distingue o fenômeno da evasão escolar, no âmbito do ensino superior, em 3 tipos: 1) Evasão de curso, para referir-se à situação em que o aluno se desliga do curso superior por causas diversas como abandono, transferência, reopção de curso, etc; 2) Evasão da instituição, referente à situação onde o aluno se desliga da instituição onde está matriculado e c) Evasão do sistema, onde o aluno abandona o curso superior de forma temporária ou definitiva.

De acordo com Dore e Lusher (2011, p.775), na conceituação da evasão escolar, devem ser consideradas as seguintes dimensões conceituais:

- 1) níveis de escolaridade em que ela ocorre, como a educação obrigatória, a educação média ou a superior;
- 2) tipos de evasão, como a descontinuidade, o retorno, a não conclusão definitiva, dentre outras;
- 3) razões que motivam a evasão como, por exemplo, a escolha de outra escola, um trabalho, o desinteresse pela continuidade de estudos, problemas na escola, problemas pessoais ou problemas sociais.

Segundo as autoras supracitadas, no estudo da evasão escolar ainda deve-se considerar a perspectiva adotada na abordagem do problema, isto é, se o mesmo será pensado na perspectiva individual, na perspectiva da escola, ou do sistema de ensino. Isso porque aquilo que o sistema de ensino pode entender como

um problema de evasão pode não ser para o aluno, ou para a própria escola.

Também a respeito do problema da evasão, Lusher e Dore (2011), com base em Rumberger (2004), afirmam que também é fundamental compreender as causas da evasão, ainda que esta seja uma tarefa difícil, pois tais causas contemplam fatores relacionados à família, à escola, à comunidade, etc. Em relação ao próprio estudante, Bordini (2021) menciona fatores como falta de identificação com o curso, dificuldades em conciliar suas atividades com o horário do curso, dificuldades no acompanhamento das aulas, desmotivação em relação ao curso, dentre outros. Nesse mesmo estudo, Bordini (2021) elenca alguns fatores de evasão relacionados à escola, como formação dos docentes, estrutura das escolas, processos e práticas pedagógicas. Em relação ao sistema de ensino, a autora cita que a dificuldade dos estudantes incide, dentre outros fatores, na conciliação dos estudos com a vida profissional.

Alvarez, Alves e Matos (2021), em estudo sobre a evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio da Rede Federal, afirma que o MEC, para fins de cálculos da evasão escolar, considera o *status* da matrícula indicado pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, tendo em vista que “a evasão decorre do desligamento do estudante de um curso, caracterizada em diversas situações, tais como: abandono, pedido de cancelamento de matrícula, transferência interna ou externa” (Brasil, 2015, p. 2).

Diante do exposto, verificamos que há uma diversidade de situações e interpretações quando se refere à evasão escolar. Entretanto, Dore (2014) adverte que há inúmeros motivos que podem levar ao trancamento da matrícula, além do abandono, mas nem todos podem se configurar como evasão, especialmente na EPTNM, haja vista o caso em que o aluno pode permanecer no mesmo curso e mudar a modalidade (integrado, subsequente ou concomitante) ou a rede de ensino na qual estuda, podendo ainda obter a certificação do ensino médio pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Mas, ainda que haja essa diversidade de situações e conceitos, Silva Filho e Araújo (2017), argumentam que produzir formas de enfrentamento nas dimensões do sistema, da escola e individual, podem minimizar os motivos e subsidiar propostas que objetivem à superação de dificuldades para a diminuição da evasão e do abandono escolar.

4 Percorso metodológico

Esta pesquisa pauta-se na abordagem qualitativa, a qual Denzin e Lincoln (2011) consideram como uma atividade situada que busca localizar o observador no mundo. Creswell (2014), acrescenta que a pesquisa qualitativa confere atenção especial à natureza interpretativa da investigação ao situar o estudo no contexto social, cultural e político dos pesquisadores, bem como a reflexão destes nos relatos por eles escritos.

Considerando que esta pesquisa é parte de um estudo em construção que investiga as perspectivas de enfrentamento de evasão escolar na EPTNM de uma escola pública do Pará, apresentamos aqui uma pesquisa exploratória, que objetivou mapear as produções científicas dos últimos 10 anos que tratam da evasão escolar na educação profissional no contexto amazônico. As pesquisas exploratórias, segundo Gil (2017) têm o propósito de conferir maior familiaridade com o problema da pesquisa, tornando-o mais explícito.

Pesquisas exploratórias geralmente se iniciam com uma revisão de literatura, um tipo de investigação focada em uma questão bem definida, com o intuito de “identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis” (GALVÃO; PEREIRA, 2014, P. 183). Realizamos a revisão de literatura com base nos procedimentos descritos por Ferenhof e Fernandes (2016), que incluem as fases de planejamento, execução e análise dos resultados.

O planejamento segue um protocolo com base nos objetivos da revisão, onde detalha-se como a busca deve ser realizada e define-se a questão central da pesquisa, as palavras-chave de busca e o método de execução. Como questão central de nossa pesquisa, temos: Tomando por referência o contexto amazônico, como o fenômeno da evasão escolar na educação profissional têm se apresentado na literatura? O objetivo desta revisão foi mapear os estudos desenvolvidos na região amazônica sobre a evasão escolar na educação profissional, identificando a modalidade de ensino em que o estudo foi desenvolvido e seus objetivos principais.

A busca foi realizada nas plataformas *Google acadêmico*, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações- BDTD, no período compreendido entre 2011 e 2021. No *Google acadêmico*, utilizamos os indexadores “Evasão escolar na educação profissional na Amazônia”. Na BDTD, utilizamos a busca avançada com

as palavras-chave “evasão”, “educação profissional” e “Amazônia”, combinadas entre si.

Dada a multiplicidade de termos associados à evasão escolar, como abandono, desistência, fracasso escolar, permanência, selecionamos as publicações que continham o termo “evasão” em seu título. O *Google acadêmico* apresenta resultados de vários tipos de pesquisa, como artigos publicados em periódicos, artigos publicados em eventos, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações. Como a revisão aqui apresentada é parte de uma pesquisa de pós-graduação, optamos por restringir a busca a artigos publicados em periódicos, teses e dissertações.

Delimitando-se esses critérios, partimos para a análise dos dados, fase em que são selecionados os artigos primários e, em seguida, os dados são extraídos e compilados (CONFORTO, AMARAL; SILVA, 2011). Nessa etapa, identificamos, com base no título da pesquisa e em suas citações, os tipos de pesquisa realizadas (dissertações, teses ou artigos publicados em periódicos), a modalidade/nível de ensino em que a pesquisa se realizou (Educação de Jovens e Adultos, Educação Básica, Ensino Superior, Educação Profissional). Fizemos a leitura minuciosa dos resumos dessas pesquisas com o intuito de identificar seus objetivos principais e as temáticas estudadas.

Resultados

Tendo em vista as buscas realizadas, apresentamos os resultados encontrados em cada uma das bases de dados selecionadas.

Na BDTD foram encontradas 8 dissertações, das quais 03 delas continham a palavra “evasão” em seu título; uma dissertação continha a palavra “abandono” em seu título. Porém, nenhuma dissertação que tenha sido desenvolvida no contexto da Educação Profissional foi encontrada. Das três dissertações mencionadas, duas foram realizadas na Educação de Jovens e Adultos e tiveram como objetivo verificar os motivos da evasão dos estudantes nessa modalidade de ensino. Uma delas foi realizada no contexto do Ensino Médio noturno, em escolas públicas de Manaus- AM.

No *Google acadêmico* os indexadores utilizados foram “Evasão escolar na educação profissional na Amazônia”. Foram encontrados 7.780 resultados;

conforme afirmamos anteriormente, selecionamos somente as pesquisas publicadas em periódicos, além das teses e dissertações, delimitando-se os estudos que continham a palavra “evasão” em seu título. O Quadro 1 mostra a síntese dos resultados encontrados:

Quadro1. Síntese dos resultados encontrados no *Google acadêmico*, os quais continham a palavra “evasão” no título da pesquisa:

TIPO DE PRODUÇÃO	MODALIDADE/ NÍVEL DE ENSINO ONDE A PESQUISA FOI REALIZADA	NÚMERO DE PRODUÇÕES	PRINCIPAIS TEMÁTICAS ESTUDADAS
Dissertação	Educação de Jovens e Adultos	4	<ul style="list-style-type: none"> Fatores que contribuem para a evasão escolar na perspectiva de alunos e da gestão escolar Análise de indicadores quantitativos de evasão Contribuições do uso de metodologias ativas e das TIC para diminuição dos índices de evasão
	Ensino Superior	4	
TOTAL DE DISSERTAÇÕES		8	
Artigos publicados em periódicos	Educação de Jovens e Adultos	5	
	Educação Básica (ensino fundamental e médio regular)	5	
	Ensino superior	14	
TOTAL DE ARTIGOS		24	

Fonte: elaborado pelos autores.

O Quadro 1 evidencia a diversidade de pesquisas realizadas no tocante à modalidade e nível de ensino estudados. Nos resultados apresentados foram incluídas as pesquisas que tratavam, por exemplo, da evasão escolar de cursos ofertados na modalidade de Ensino à Distância, além de algumas pesquisas realizadas no contexto da evasão escolar que tinham como cenário a educação escolar indígena e a educação inclusiva.

Como é do interesse de nossa pesquisa a evasão escolar na Educação Profissional, trataremos com mais detalhes dos resultados encontrados para essa modalidade de ensino.

Foram encontradas, no *Google Acadêmico*, 06 dissertações que tratavam da evasão escolar, das quais 05 mencionavam a realização do estudo em cursos ofertados na modalidade Ensino Médio Integrado. Dessas, 03 dissertações foram realizadas na Amazônia, conforme apresentado no Quadro 2, o qual detalha o título da pesquisa, o local onde esta se desenvolveu, o autor e os objetivos do

estudo, considerando-se a descrição de seu resumo:

Quadro 2. Síntese das dissertações encontradas no Google Acadêmico que tratavam especificamente da evasão na Educação Profissional no contexto da Amazônia.

TÍTULO	AUTOR/ ANO DE PUBLICAÇÃO	LOCAL ONDE A PESQUISA FOI DESENVOLVIDA	OBJETIVOS DA PESQUISA
A evasão escolar no curso Técnico em finanças oferecido pelo IFRO na EAD	Adonias Soares da Silva Junior/ 2017	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, campus Porto Velho Zona Norte	Apresentar os principais fatores que influenciam na Evasão Escolar no curso Técnico em Finanças na educação à distância; estabelecer uma intervenção na realidade a fim de buscar formas de minimizar a problemática central
Educação profissional: uma análise sobre a evasão e a permanência no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Rondônia – Campus Colorado do Oeste	Lucimar de Freitas Novaes/ 2014.	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Colorado do Oeste	Identificar os fatores que influenciam a permanência dos alunos frequentes e os motivos apontados por ex-alunos que não concluíram o curso.
Um estudo sobre a evasão no ensino integrado do Instituto Federal do Amapá, Campus Laranjal do Jari	Jose Luis N. Marques/ 2017.	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá- Campus Laranjal do Jari	Analisar o fenômeno da evasão escolar no IFAP – Campus Laranjal do Jari; compreender os elementos envolvidos no processo gradativo da perda do número de estudantes matriculados; propor ações para contenção e redução dos índices de evasão no IFAP

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto aos artigos encontrados no *Google acadêmico*, somente 01, dos 24 artigos encontrados, referia-se especificamente à educação profissional, e teve como objetivo analisar os dados sobre a evasão escolar no Ensino Médio Integrado da Rede Federal de Educação nas capitais da Região Norte do Brasil, no período de 2014 à 2018, por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

De modo geral, a leitura dos resumos das pesquisas encontradas corrobora, em relação aos motivos que levam à evasão, os estudos de Ferreira et. al. (2021), que produziram um estado da arte sobre as causas da evasão escolar. Nesse estudo, os autores citam dificuldades relacionadas à não identificação com o curso, a conciliação entre trabalho e estudo, ao relacionamento com os professores e colegas, descontentamento com o curso, com a instituição e com o mercado de trabalho, dentre outros.

Também foi possível constatar, na pesquisa realizada, que embora haja muitas pesquisas sobre a evasão escolar focadas na Educação de Jovens e Adultos e Ensino Superior, poucas são aquelas que se concentraram na Educação Profissional, especialmente na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ademais, constatou-se uma ampla diversidade de pesquisas que, em seu título, não continham a palavra “evasão”, mas em seus resumos faziam referência aos termos afins, como permanência, abandono e fracasso escolar.

No contexto amazônico, observou-se a escassez de pesquisas que nos permitam compreender o fenômeno da evasão, o que é preocupante, uma vez que paralelamente ao aumento do número de escolas e vagas para o ensino técnico, há o fato de que menos de 50% dos alunos dessa modalidade conseguem concluir o curso. (ROSA; ALVES de AQUINO, 2019). Além disso, há outros fatores que podem incidir na evasão escolar no cenário amazônico, onde há boa parte de estudantes ribeirinhos que enfrentam, além das dificuldades já mencionadas, dificuldades relativas ao deslocamento até as escolas.

Concordamos com Rosa e Alves de Aquino (2019) de que, para se elaborar ou pensar em qualquer estratégia de enfrentamento, é preciso, antes, compreender o problema com propriedade pois, caso contrário, corre-se o risco de se pensar e colocar em prática ações que não surtirão efeito.

Considerações Finais

A educação, segundo a Carta Magna, é direito de todos e dever do Estado. Uma de suas modalidades é a Educação Profissional, a qual, historicamente, esteve articulada à formação para o trabalho. A Educação Profissional e Tecnológica compreende uma diversidade de cursos e currículos, haja vista as demandas apresentadas pelo capitalismo e as transformações no mercado

de trabalho contemporâneo e na própria sociedade. Porém, ao mesmo tempo em que se constata o aumento da oferta de vagas nessa modalidade, constata-se também o aumento nos índices de evasão, especialmente na educação profissional técnica nível médio.

O fenômeno da evasão escolar tem sido associado, na literatura, a diversas situações, como fracasso escolar, permanência na escola, abandono, o que torna complexa a compreensão da problemática, dificultando a proposição de possíveis soluções.

O estudo aqui apresentado é parte de uma pesquisa em desenvolvimento sobre as perspectivas de enfrentamento da evasão sob o olhar de uma escola pública do Pará. Como recorte da pesquisa, realizamos uma revisão de literatura em duas bases de dados, com o objetivo de mapearmos as publicações (artigos de periódicos, dissertações e teses) que continham em seu título a palavra “evasão”, tendo como cenário a educação profissional no contexto amazônico.

Verificamos que há uma diversidade de estudos realizados sobre a evasão escolar em diferentes modalidades de ensino, especialmente na Educação de Jovens e Adultos e Ensino Superior. Tais pesquisas, em sua maioria, objetivaram identificar os motivos que levam os estudantes a evadirem da escola, tanto sob a perspectiva dos alunos, como dos gestores e de professores. Também verificamos que há diversas publicações que tratam o fenômeno da evasão sob outras perspectivas, como o abandono, a retenção, e a permanência dos alunos na escola. Porém, são escassos os estudos sobre a evasão escolar (3 dissertações e 1 artigo) na Educação Profissional, especialmente àqueles desenvolvidos no contexto da Amazônia Legal.

Diante de tais resultados e considerando-se a manutenção dos altos índices de evasão escolar na Educação Profissional, especialmente no Ensino Técnico Integrado ao Médio, é fundamental a realização de novas pesquisas e reflexões que ampliem a compreensão acerca do fenômeno da evasão escolar, especialmente no contexto atual da pandemia do Covid-19, onde vivenciamos o aumento da desigualdade social, da pobreza e das taxas de desemprego. Faz-se necessário também o esclarecimento sobre a que nos referimos quando falamos em evasão escolar, incluindo-se aqui pensarmos em quais aspectos e perspectivas os dados de evasão estão sendo analisados.

No contexto amazônico, dada sua extensão territorial, diversidade cultural, com populações ribeirinhas, indígenas, quilombolas, dificuldades de acesso à internet de qualidade, os desafios para conter a evasão escolar tornam-se maiores, motivando a produção de novas pesquisas que possam contribuir para minimizar a evasão e possibilitar uma formação integral efetiva, garantindo o que se preconiza para a Educação Profissional e o direito à educação para todos.

Referências Bibliográficas

ALVAREZ, K. R.; ALVES, S. C., MATOS, R. P. Evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio da Rede Federal: levantamento de fatores motivacionais e propostas de intervenção. **Research, Society and Development**, Itajubá, v. 10, n. 6, p. 1-10, 2021.

ALVES-MAZZOTTI, A. J; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. In: **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 2002.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. De 20 de dezembro de 1996. Senado Federal, Brasília, DF: 1996.

BRASIL, MEC. **Resolução nº01**, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2021.

BORDINI, M. A evasão escolar: uma metassíntese qualitativa de estudos brasileiros (2015-2020). **Interfaces**, Guarapuava, v.12, n.1, p. 219-231, 2021.

CEZAR, T. T.; FERREIRA, L. S. A relação entre educação e trabalho: um contexto de contradições e a aproximação com a educação profissional. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 2141-2158, 2016.

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE A EVASÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas.. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf>. Acesso em: 28 julho, 2021.

CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto. **Anais do 8º CBGDP**. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Edivandro-Conforto/publication/267380020_Roteiro_para_Revisao_Bibliografica_Sistematica_Aplicacao_no_Developolvimento_de_Produtos_e_Gerenciamento_de_Projetos/links/585c18ef08aebf17d386967e/Roteiro-para-Revisao-Bibliografica-Sistematica-

[Aplicacao-no-Desenvolvimento-de-Produtos-e-Gerenciamento-de-Projetos.pdf](#)

Acesso em: 20 set. 2021.

CRESWELL, J. W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa**: Escolhendo entre Cinco Abordagens. Porto Alegre: Penso Editora, 2014.

DA SILVA, A. C.; HENRIQUE, A. L. S.; OLIVEIRA NETA, O. M. A inter-relação entre trabalho, educação e formação humana: implicações na docência em Educação Profissional. **Research, Society and Development**, Itajubá, v. 8, n. 1, p. 1-14, 2019.

DENZIN, N. K .; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre, Penso, 2011.

DIAS, E.; PINTO, F. C. G. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: avaliação, políticas públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 545-554, jul./set. 2020.

DORE, R. LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, 2011.

DORE, R. **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB, 2014.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica.: método SSF. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.

FERREIRA, J. A. O. A. The Causes of School Dropout: State of the Art. **International Journal of Science and Management Studies**, v.4, n.4, p.205-305, july-august, 2021.

FIGUEIREDO, N. G. S.; SALLES, D. M. R. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: avaliação, políticas públicas e Educação**, Rio de Janeiro, v.25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia, serviço e saúde**, Brasília, v.23, n.1, p. 183-194, jan-mar., 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

KARASINSKI, E. N. Formação docente e a permanência e êxito na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v.2, p. 1- 22, 2019.

KUENZER, A. Z. As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão. In: FERREIRA, N. S. C. (org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

KUENZER, A. Z.; GRABOWSKI, G. Educação Profissional: desafios para a construção de um projeto para os que vivem do trabalho. **Perspectiva**, v.24, n.1, p. 297-318. 2006.

LUSCHER, A. Z.; DORE, R. Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, supl. 1, v. 8, p. 147 - 176, dezembro, 2011.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil: atores e cenários ao longo da história**. Paco Editorial. 2016.

MOURA, H. D. A formação docente para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 1, p. 23-37, 2008.

PENA, G. A. D. C. Necessidades formativas de professores dos Institutos Federais e desenvolvimento profissional docente. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 15, p. 1-18, 2018.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

ROSA, A. H.; ALVES de AQUINO, F. J. A evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio: um olhar profundo sobre dois grandes vilões – a ausência de informações e a falta de identidade do ensino técnico. **Research, Society and Development**, Itajubá, v. 8, n.7, p. 1-10, 2019.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12 n. 34 jan./abr. P. 152-180, 2007.

SILVA, T. L. **Baixa taxa de conclusão dos cursos técnicos da Rede Federal EPT: uma proposta de intervenção**. 2013. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.

SILVA, D. S. V.; SOUSA, F. C. Direito à educação igualitária e (m) tempos de pandemia: desafios, possibilidades e perspectivas no Brasil. **Revista Jurídica Luso-Brasileira**, v. 6, n. 4, p. 961-979, 2020.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017.

TEMP, H.; COUTINHO, R. S. Evasão escolar no ensino médio: uma análise cienciométrica. **Research, Society and Development**, Itajubá, v. 9, n. 12, p. 1-26, 2020.

ZANIN, A. J. D. P. C.; GARCIA, N. M. D. Permanência e abandono escolar na educação profissional: refletindo sobre alguns de seus motivadores. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.29, n.1, p.47-54, jan-abr, 2020.

Cinara Calvi Anic

Manaus, Amazonas, Brasil

Licenciada em Ciências Biológicas pela UNESP. São José do Rio Preto. Mestre em Ecologia pela USP. Universidade de São Paulo. Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela UFMT. Universidade Federal do Mato Grosso. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- IFAM. Regime de trabalho: DE. Professora dos programas de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica- PROFEPT/ IFAM e Pós graduação em Ensino Tecnológico- PPGET/ IFAM.

E-mail: cinara.anic@ifam.edu.br

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1702387634067240>

Romilson Alves da Silva

Manaus, Amazonas, Brasil

Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ensino Tecnológica (PROFEPT), pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro (CMC). Especialista em Geografia, Meio Ambiente e Sustentabilidade e Psicopedagogia Institucional e Clínic. Licenciado em Geografia. Especialista em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração. Licenciado em Pedagogia (2005). Professor com experiência na Educação Básica, Supervisão Educacional.

E-mail: 2021100511@ifam.edu.br

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7065494530405040>

Recebimento: 27/09/2021

Aprovação: 10/11/2021



Q.Code

Editores-Responsáveis

Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto, Universidade Federal do Ceará, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Sebastien Pesce, Universidade de Orléans, França